









ÍNDICE

Conteúdos

- 07 Órgãos Sociais
- 08 Relatório de Gestão
- 16 Anexo ao Relatório de Gestão
- 17 Participações Sociais Qualificadas
- 19 Demonstrações Financeiras
- 24 Anexo às Demonstrações Financeiras





ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Pedro Canastra de Azevedo Maia

Vice-Presidente

Tiago Antunes da Cunha
Ferreira de Lemos

Secretário

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho
Ambrose Shu Fai So
Man Hin Choi
António José de Melo Vieira Coelho
Vasco Esteves Fraga
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

CONSELHO FISCAL

Presidente

Manuel Maria Reis Boto

Vogais

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro
Paulo Ferreira Alves

Suplente

Lisete Sofia Pinto Cardoso

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Pansy Catilina Chiu King Ho
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Rui José da Cunha

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, S.A.
Representada por Pedro Miguel Argente
de Freitas e Matos Gomes

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário

Carlos Alberto Francisco Farinha

Suplente

Artur Alexandre Conde
de Magalhães Mateus



RELATÓRIO DE GESTÃO

1.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal fato, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indirectamente, através de empresas subsidiárias, interesses no setor do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso dos primeiros nove meses do ano, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

2.

CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES E DIVIDENDOS

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de setembro de 2018,

de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de Fevereiro de 1986.

Em junho de 2018 a Empresa procedeu ao pagamento de um dividendo de €0,385 por ação relativo ao exercício de 2017 ▶01.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante os primeiros nove meses de 2018 foi o que se apresenta na infografia ▶02.

A 30 de setembro de 2018 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois acionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia ▶03.

3.

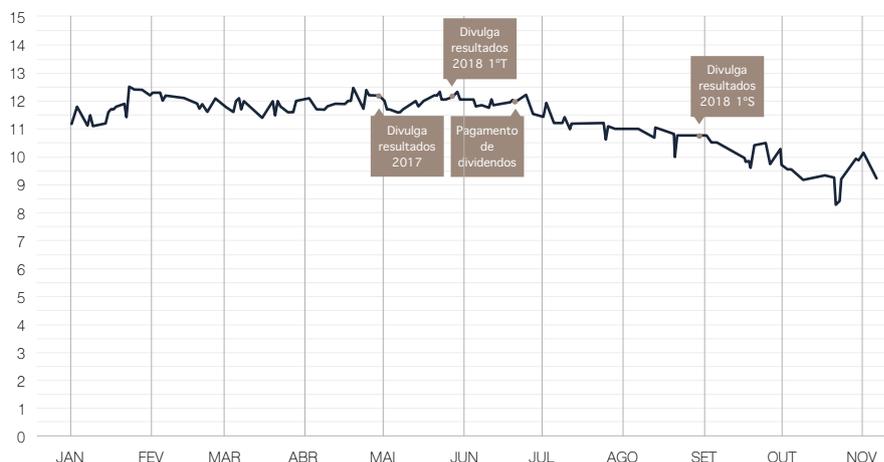
O GRUPO ESTORIL-SOL

Em 30 de setembro de 2018, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL-SOL (III) TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos

▶01 Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., Evolução da cotação das Ações



▶02 Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

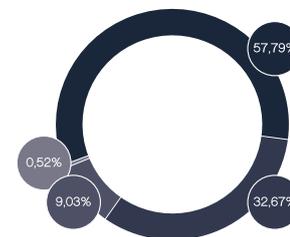
DIVULGAÇÃO	DATA	QUANTIDADE	COTAÇÃO (EUR)			
			Abertura	Máx.	Mín.	Fecho
Resultados 2017	30/04/18	2298	12,20	12,20	12,20	12,20
Resultados 2018 1ºT	30/05/18	5	12,30	12,30	12,30	12,30
Pagamento de Dividendos	22/06/18	25	11,90	11,90	11,90	11,90
Resultados 2018 1ºS	30/08/18	215	10,80	10,80	10,80	10,80

► Estoril-Sol, Grupo de Empresas



* Detém ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social.

► 03 Estrutura Accionista



- ▲ Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.
- ▲ Amorim, Entertainment e Gaming International, SGPS, SA
- ▲ Restantes Accionistas
- ▲ Ações Próprias

do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A, a Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária,

►04 Receitas de Jogo, jan/set 2018

(Milhões de Euros)



►05 Receitas de Jogo do Grupo



correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

VARZIM SOL**TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

ESTORIL-SOL (V)**INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

DTH - DESENVOLVIMENTO**TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A.

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol,

S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

ESTORIL-SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

ESTORIL SOL E MAR**INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

4.**GRUPO ESTORIL-SOL
SÍNTESE FINANCEIRA SEMESTRAL****RECEITAS DE JOGO DO GRUPO**

Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 167,5 milhões de Euros, tendo registado um

crescimento global de 7,5%. O jogo físico apresentou uma taxa de crescimento de 2,1% e as receitas do jogo online cresceram 73,1% impulsionadas pelas apostas desportivas inexistentes no primeiro semestre de 2017. (ver distribuição de receitas de jogo por casino nos gráficos gráficos ►04 e ►05.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO

Nos primeiros nove meses de 2018 o EBITDA do Grupo cresceu 0,01% (residual) face a igual período do ano anterior e ascendeu a 31,4 milhões de Euros.

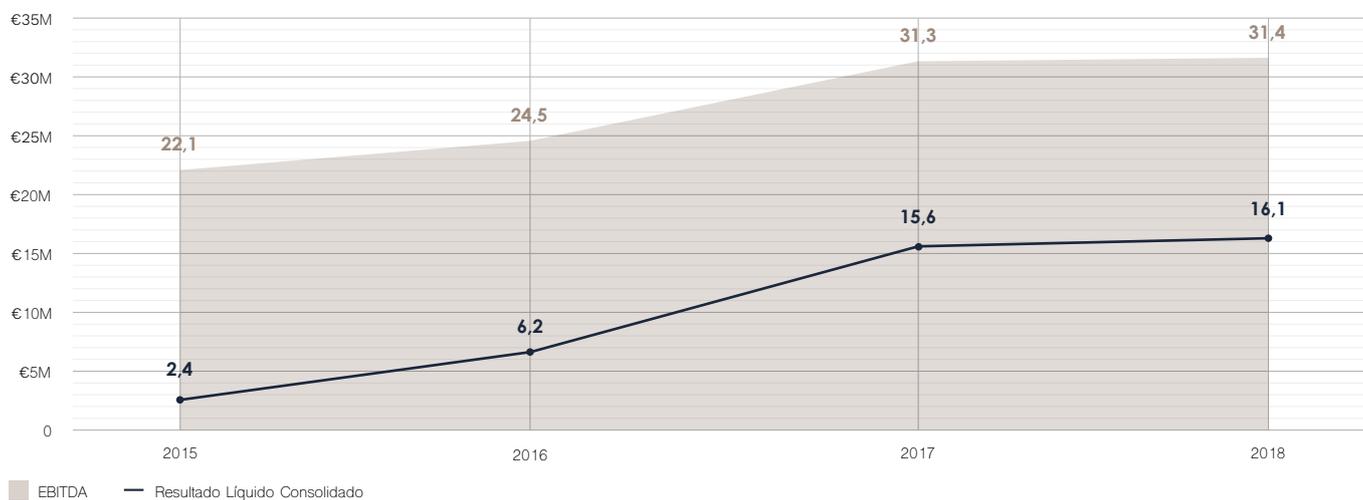
A 30 de setembro de 2018 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 16,1 milhões de Euros, um crescimento de 3% face a igual período do ano anterior ►06.

RESULTADOS POR SEGMENTO/CASINO

Nos primeiros nove meses de 2018 todos os Casinos apresentam resultados operacionais positivos (EBITDA), sendo que apenas o Casino da Póvoa regista um resultado líquido negativo.

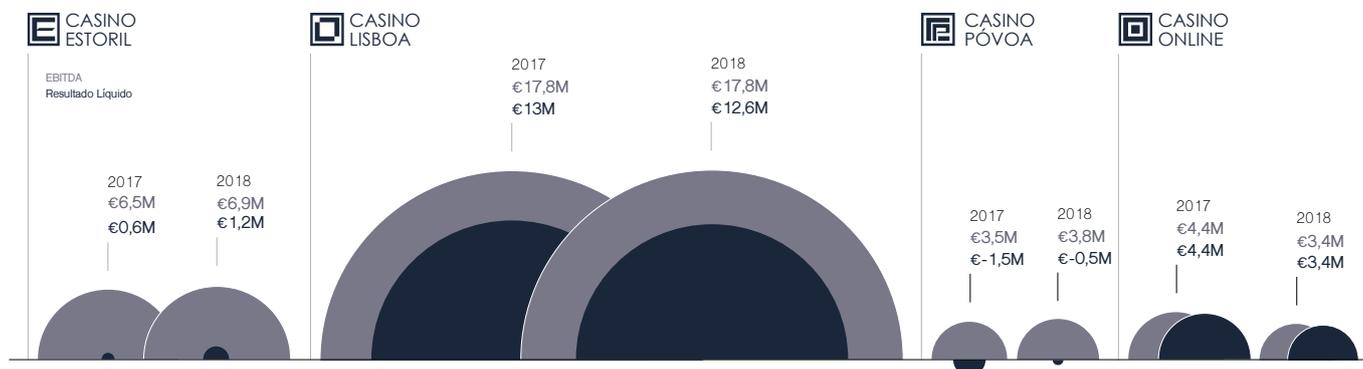
►06 EBITDA/Resultado Líquido Consolidados, janeiro a setembro

(Milhões de Euros)



►07 EBITDA/Resultado Líquido

(Milhões Euros)



►08 Investimento - Capex

(Milhões de Euros)



►09 Endividamento Bancário, setembro

(Milhões de Euros)



Pese embora o crescimento de receitas o Casino Online piorou a sua performance quando compa-rado com o ano anterior derivado aos fortes investimentos em marketing relacionados com a operação das apostas desportivas ▶07.

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo mantém-se alinhado com o verificado em anos anteriores, com exceção do ano de 2017, ano em que se procedeu a uma antecipação para o primeiro semestre dos investimentos destinados à renovação do equipamento de jogo. O Grupo efetuou nos primeiros nove meses de 2018 investimentos no montante global de 2,9 milhões de Euros— ver ▶08.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo.

Durante o exercício de 2018 o Grupo liquidou o que ainda restava do seu passivo bancário, não tendo a esta data qualquer passivo bancário ▶09.

5.

ANÁLISE FINANCEIRA INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

O Grupo registou durante os primeiros nove meses de 2018 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 167,5 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 7,5%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 80,3 milhões de Euros, um aumento

de 4,8% face aos 76,6 milhões de Euros alcançados em igual período do ano anterior — ver ▶10.

As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam um crescimento de 5,1% tendo totalizado 6,8 milhões de Euros. O aumento dos custos operacionais do Grupo em 7,6% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em marketing e publicidade levado a cabo pelo Grupo durante o ano de 2018 relacionado com o casino online, e em particular com a operação das apostas desportivas. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2017, tem vindo a revelar-se essencial para o crescimento das receitas de jogo geradas por este novo segmento de negócio.

O Grupo Estoril-Sol viu os seus resultados operacionais melhorarem ligeiramente, tendo apresentado um EBITDA positivo de 31,4 milhões de Euros com referência a 30 de setembro de 2018.

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. O Grupo suportou encargos financeiros no montante global 0,5 milhões de Euros, um decréscimo de 53% face ao primeiro semestre do ano anterior. De salientar que o Grupo Estoril-Sol amortizou a totalidade do seu passivo bancário no decorrer do corrente ano (2018), em concordância com a estratégia e plano de negócios definidos pelos Órgãos Sociais do Grupo.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi nos primeiros nove meses

de 2018 positivo em 16,1 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 15,6 milhões Euros registados em igual período do exercício anterior. Destes 16,1 milhões de Euros, 14,4 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A, sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis. Os resultados atribuíveis aos acionistas da “Empresa Mãe” (Estoril-Sol S.G.P.S.) apresentam uma melhoria de 7% influenciada sobretudo pela boa performance evidenciada pelas operações de base territorial quando comparada com o exercício anterior.

6.

FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado acções judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo fato de o Estado, através de acções e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o fato de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão.

Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo on-line e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de

impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais.

Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo. (Nota 15 e 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

7.

FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 30 de setembro de 2018 e a data do presente relatório, não ocorreram fatos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

8.

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Estoril, 28 de novembro de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

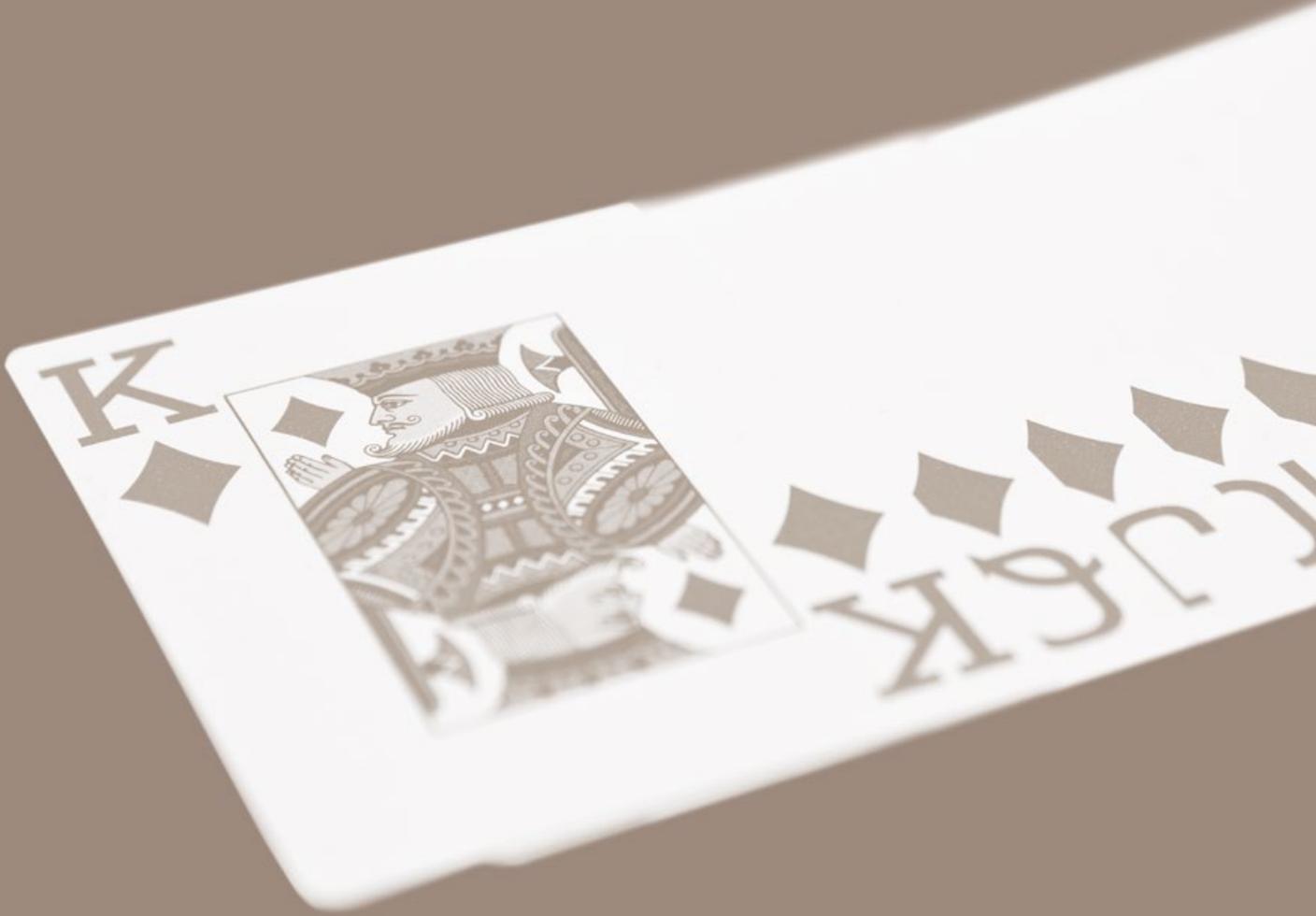
Miguel António Dias Urbano de

Magalhães Queiroz

► 10 Demonstrações dos Resultados Consolidados

	set 2018	set 2017	Var. %
Receita de Jogo	167 562 635	155 885 791	7,7%
Imposto Especial Jogo	(87 219 096)	(79 241 337)	a)
Taxa Efectiva de Imposto	52%	51%	
Receita Líquida de Imposto Jogo	80 343 539	76 644 453	4,8%
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	6 871 693	6 538 052	5,1%
Custos operacionais	(55 794 782)	(51 866 852)	7,6%
EBITDA	31 420 450	31 315 653	0,3%
Amortizações e Provisões	(14 724 953)	(14 484 716)	1,7%
Custos Financeiros Líquidos	(532 981)	(1 145 991)	-53%
Imposto Sobre Rendimento (IRC)	(45 500)	(58 614)	-22%
Resultado Líquido Consolidado do Semestre	16 117 016	15 626 333	3%
Accionistas da empresa mãe	14 410 849	13 456 421	7%
Interesses que não controlam	1 706 167	2 169 912	-21%
	16 117 016	15 626 333	

a) Inclui os montantes registados na rubrica "Impostos sobre o Jogo" a título de "Imposto Especial de Jogo" e "Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima"





ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 30 de setembro de 2018.

	Nº acções 31 dez 2017	Data	Valor (€/acção)	Nº acções adquiridas	Nº acções alienadas	Nº acções 30 set 2018
Membros do Conselho de Administração						
Stanley Hung Sun Ho	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
Membros do Conselho Consultivo						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
Membros do Conselho Fiscal						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
Revisor Oficial de Contas						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0



PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2018 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 30 de setembro de 2018 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha directamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol, detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

AMORIM ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2018 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha directamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Por seu turno o Senhor José Américo Amorim Coelho, era titular de 34.915 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 0,29% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. no capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de setembro de 2018, de 32,67% e de 33,13% dos direitos de votos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	set 2018	dez 2017
ATIVO			
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		31 935 483	38 750 376
Não reversíveis para o Estado		53 710 693	54 433 315
Deduções fiscais por investimento		(12 934 388)	(15 630 596)
		72 711 788	77 553 095
Ativos intangíveis	10	30 485 926	38 465 150
Propriedades de investimento		189 080	193 244
Outros ativos não correntes		42 755	30 515
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		103 429 549	116 242 004
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		6 946 135	6 916 994
Clientes		237 909	404 291
Activo por imposto corrente		31 650	29 100
Outros ativos correntes		2 204 377	1 451 600
Caixa e seus equivalentes	11	40 591 126	24 998 841
TOTAL DO ATIVO CORRENTE		50 011 196	33 800 826
TOTAL DO ATIVO		153 440 745	150 042 830
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal	12	7 688 178	7 154 428
Outras reservas e Resultados transitados	12	10 760 302	5 209 045
Resultado líquido consolidado do exercício	17	14 410 849	10 675 008
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários da empresa-mãe		93 079 453	83 258 604
Interesses que não controlam	13	2 904 847	3 268 850
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		95 984 300	86 527 454
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	15	3 734 424	3 734 424
Provisões		7 766 587	8 364 036
Total do passivo não corrente		11 501 011	12 098 460
Passivo corrente:			
Financiamentos obtidos	14	-	6 009 432
Passivo por imposto corrente		-	114 496
Outros passivos correntes	15	45 955 434	45 292 988
Total do passivo corrente		45 955 434	51 416 916
TOTAL DO PASSIVO		57 456 445	63 515 376
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		153 440 745	150 042 830

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	30 set 2018	30 set 2017	3º Trim. 2018	3º Trim. 2017
RÉDITO					
Receitas de Jogo	6	167 562 635	155 885 791	59 113 034	55 197 385
Impostos sobre Jogo	6	(87 219 096)	(79 241 337)	(31 018 667)	(28 420 223)
		80 343 539	76 644 454	28 094 367	26 777 162
Outras receitas operacionais	6	6 871 693	6 538 052	2 370 112	2 181 251
		87 215 232	83 182 506	30 464 479	28 958 413
GASTOS OPERACIONAIS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2 135 756)	(2 122 007)	(744 583)	(727 535)
Fornecimentos e serviços externos	7	(26 337 655)	(23 854 256)	(9 126 338)	(8 285 716)
Gastos com o pessoal	8	(25 525 956)	(24 259 698)	(8 859 149)	(8 383 287)
Amortizações e depreciações		(14 683 544)	(14 927 141)	(4 923 346)	(4 988 741)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		450	600	-	450
Provisões ((aumentos)/reversões)		(41 409)	442 425	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		-	26 165	-	23 408
Outros gastos operacionais		(1 795 866)	(1 657 656)	(645 248)	(400 853)
Total de custos operacionais		(70 519 735)	(66 351 568)	(24 298 664)	(22 762 274)
RESULTADOS OPERACIONAIS		16 695 497	16 830 938	6 165 815	6 196 139
RESULTADOS FINANCEIROS					
Gastos e perdas financeiras	9	(574 708)	(1 179 020)	(137 772)	(380 305)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	41 727	33 029	11 518	10 610
		(532 981)	(1 145 991)	(126 254)	(369 695)
Resultados antes de Impostos		16 162 516	15 684 947	6 039 561	5 826 444
Imposto sobre o rendimento do exercício		(45 500)	(58 614)	(42 000)	-
Resultado Líquido Consolidado do Período	17	16 117 016	15 626 333	5 997 561	5 826 444
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		14 410 849	13 456 421	5 691 595	5 593 628
Interesses que não controlam	13	1 706 167	2 169 912	305 967	232 815
		16 117 016	15 626 333	5 997 561	5 826 443
Resultado do exercício por ação					
Básico e diluído	17	1,21	1,13	0,48	0,47

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total
Saldo em 1 janeiro 2017	59 968 420	(708 306)	960 009	6 821 678	2 987 819	6 554 939	76 584 559	1 148 165	77 732 724
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	332 750	2 229 226	(6 554 939)	(3 992 963)	-	(3 992 963)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	-	-	13 456 421	13 456 421	2 169 912	15 626 333
Saldo em 30 de setembro de 2017	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 217 045	13 456 421	86 048 017	3 318 082	89 366 099
Saldo em 1 de janeiro de 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	533 750,00	5 551 258	(10 675 008)	(4 590 000)	-	(4 590 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(2 070 170)	(2 070 170)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	14 410 849	14 410 849	1 706 167	16 117 016
Saldo em 30 de setembro de 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 760 302	14 410 849	93 079 453	2 904 847	95 984 300

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	30 set 2018	30 set 2017	3º Trim. 2018	3º Trim. 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		172 407 993	161 071 520	60 778 584	57 558 106
Pagamentos a fornecedores		(30 234 678)	(27 502 497)	(10 846 110)	(8 958 043)
Pagamentos ao pessoal		(22 583 261)	(20 765 567)	(7 294 025)	(6 753 545)
Fluxos gerados pelas operações		119 590 055	112 803 457	42 638 449	41 846 518
Pagamento do Imposto Sobre o Rendimento		(119 282)	(118 163)	(305)	(305)
Pagamento do Imposto Especial de Jogo		(83 823 296)	(73 801 185)	(24 748 436)	(19 877 615)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(3 872 908)	(4 323 187)	(1 502 031)	(1 874 574)
Fluxos das atividades operacionais (1)		31 774 570	34 560 922	16 387 676	20 094 024
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares		31 606	32 173	11 518	10 194
		31 606	32 173	11 518	10 194
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(1 540 556)	(5 389 000)	(120 450)	(1 698 229)
Ativos intangíveis		-	(14 000)	-	(14 000)
		(1 540 556)	(5 403 000)	(120 450)	(1 712 229)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(1 508 950)	(5 370 827)	(108 932)	(1 702 035)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		322 389 337	362 573 355	1 646 315	180 770 763
		322 389 337	362 573 355	1 646 315	180 770 763
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(328 243 436)	(376 375 503)	(4 227 114)	(194 184 527)
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		(1 700 000)	-	-	-
Juros e gastos similares		(464 806)	(1 135 257)	(69 743)	(377 506)
Dividendos		(6 654 430)	(3 988 812)	-	-
		(337 062 671)	(381 499 572)	(4 296 857)	(194 562 033)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(14 673 334)	(18 926 217)	(2 650 542)	(13 791 270)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		15 592 285	10 263 878	13 628 202	4 600 719
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	24 998 841	13 573 389	26 962 924	19 236 548
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	40 591 126	23 837 267	40 591 126	23 837 267

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017.



ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril-Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) é a “Holding” do Grupo Estoril-Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 30 de setembro de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respectivo anexo, com excepção das que a seguir se apresentam:

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

No âmbito da implementação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros pelo Grupo, a qual substituiu a IAS 39, foram avaliados, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2018, os impactos da adoção daquela norma, tendo sido apurado o seguinte:

Classificação e mensuração

Todos os ativos e passivos financeiros continuarão a ser mensurados na mesma base tal como atualmente no âmbito do IAS 39. Desta forma, as contas a receber e a pagar de e a terceiros e os financiamentos obtidos, continuarão a ser subsequentemente mensurados pelo custo amortizado no âmbito da aplicação do IFRS 9.

Imparidades

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, estarão sujeitos a imparidades no âmbito do IFRS 9.

No que respeita às outras contas a receber, o Conselho de Administração considera que as mesmas apresentam baixo risco de crédito atendendo ao perfil de risco de crédito daquelas entidades.

A aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas não produziu impactos significativos nos montantes de perdas por imparidade reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

IFRS 15 – Contratos com clientes

O Grupo reconhece receitas provenientes de diferentes negócios.

O Conselho de Administração efetuou as seguintes avaliações preliminares: Prestações de serviços associadas à exploração dos jogos de fortuna ou azar: No que respeita aos serviços associados à exploração dos jogos de fortuna ou azar, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço, em função da sua natureza, ocorre no momento em que o respectivo serviço é prestado. Espera-se que o timing de reconhecimento da obrigação de desempenho única de cada um daqueles serviços ocorra num momento específico do tempo, também consistente com a prática atual, quando o controlo dos serviços prestados é transferido para o cliente.

Vendas associadas à atividade de exploração dos jogos de fortuna ou azar:

No que respeita às vendas associadas à exploração dos jogos de fortuna ou azar, nomeadamente, as atividades de restauração, o Grupo entende que a obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que transfere o controlo dos bens no momento em que procede à sua entrega, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo réditto ocorra num momento do tempo, após a referida entrega dos bens, à semelhança do que o Grupo efetua atualmente no âmbito do IAS 18.

O Conselho de Administração entende que a aplicação do IFRS 15 não tem impactos significativos na posição financeira consolidada ou no desempenho financeiro consolidado do Grupo.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS**4.1 Empresas incluídas na consolidação**

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			setembro 2018	dezembro 2017
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100%	100%
Estoril-Sol V – Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol – Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol e Mar – Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50%	50%

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo.

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

30 setembro 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de Fortuna ou Azar Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online		
Ativos Líquidos	33 914 012	72 015 831	105 929 843	22 983 972	15 874 486	8 652 444	153 440 745
Passivos Líquidos	8 006 457	18 292 838	26 299 295	17 371 314	10 064 798	3 721 038	57 456 445
Resultado do segmento	1 248 551	12 664 351	13 912 901	(543 291)	3 412 348	(664 942)	16 117 016
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	770 910	345 295	1 116 204	1 796 536	13 571	-	2 926 311

30 setembro 2017							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de Fortuna ou Azar Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online		
Ativos Líquidos	29 619 879	78 197 515	107 817 394	38 840 265	11 428 937	3 672 360	161 758 956
Passivos Líquidos	13 052 114	21 006 691	34 058 807	28 086 617	4 792 757	5 454 677	72 392 858
Resultado do segmento	630 232	13 036 816	13 667 047	(1 561 452)	4 423 916	(903 178)	15 626 333
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	1 539 554	2 620 046	4 159 600	1 692 973	23 842	-	5 876 415

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, repartem-se da seguinte forma:

setembro 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de Fortuna ou Azar Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online	
Receitas de Jogo:						
Máquinas	36 292 400	51 681 490	87 973 890	29 336 140	14 990 431	132 300 461
Bancados	12 200 539	12 128 942	24 329 481	5 603 321	3 052 733	32 985 535
Apostas desportivas	-	-	-	-	8 299 083	8 299 083
Bónus e outros ajustamentos de valor	(68 362)	(175 143)	(243 505)	(54 970)	(5 723 969)	(6 022 444)
	48 424 577	63 635 289	112 059 866	34 884 491	20 618 278	167 562 635
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(24 246 470)	(31 905 216)	(56 151 687)	(17 469 731)	(10 637 419)	(84 258 836)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 960 260)	-	(2 960 260)
	(24 246 470)	(31 905 216)	(56 151 687)	(20 429 990)	(10 637 419)	(87 219 096)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	3 016 480	520 739	3 537 219	793 189	-	4 330 408
Deduções fiscais - Animação	867 456	638 104	1 505 561	718 951	-	2 224 512
Rendimentos suplementares	191 358	25 351	216 709	12 832	-	229 541
Outros	53 569	33 663	87 232	-	-	87 232
	4 128 864	1 217 856	5 346 720	1 524 972	-	6 871 693
	28 306 972	32 947 929	61 254 900	15 979 473	9 980 859	87 215 232

setembro 2017						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de Fortuna ou Azar Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online	
Receitas de Jogo:						
Máquinas	36 651 660	50 500 673	87 152 333	28 036 079	10 761 921	125 950 333
Bancados	11 217 414	12 581 661	23 799 075	5 425 155	2 679 508	31 903 738
Apostas desportivas	-	-	-	-	1 283 304	1 283 304
Bónus e outros ajustamentos de valor	(183 966)	(183 534)	(367 500)	(63 916)	(2 820 168)	(3 251 584)
	47 685 108	62 898 800	110 583 908	33 397 318	11 904 565	155 885 791
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(23 934 537)	(31 541 167)	(55 475 705)	(16 730 617)	(4 104 382)	(76 310 703)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 930 633)	-	(2 930 633)
	(23 934 537)	(31 541 167)	(55 475 705)	(19 661 250)	(4 104 382)	(79 241 337)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	3 069 123	491 289	3 560 412	737 632	-	4 298 044
Deduções fiscais - Animação	861 191	630 823	1 492 014	499 105	-	1 991 119
Rendimentos suplementares	169 303	27 053	196 357	48 948	-	245 306
Outros	0	0	0	3 584	-	3 584
	4 099 617	1 149 165	5 248 783	1 289 269	-	6 538 052
	27 850 188	32 506 798	60 356 986	15 025 337	7 800 183	83 182 506

As receitas dos segmentos decorrem de transacções com clientes externos. Não existem transacções entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	setembro 2018	setembro 2017
Publicidade e propaganda	4 174 928	3 415 845
Ofertas a clientes	3 346 149	3 292 716
Subcontratos	2 943 136	2 773 979
Honorários e Comissões	2 321 560	977 915
Energia e outros fluidos	2 107 411	2 172 943
Limpeza, higiene e conforto	1 903 999	1 841 057
Conservação e reparação	1 776 014	1 769 061
Trabalhos especializados	1 609 105	1 564 947
Royalties	1 361 634	1 519 478
Vigilância e segurança	1 329 310	1 270 376
Serviços bancários	1 275 568	850 005
Rendas e alugueres	972 047	856 885
Seguros	304 313	484 745
Comunicação	256 421	400 350
Deslocações e estadas	179 671	194 169
Outros	476 387	469 785
	26 337 655	23 854 256

8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	setembro 2018	setembro 2017
Remunerações dos órgãos sociais	2 207 275	2 192 320
Remunerações do pessoal	17 007 878	16 467 814
Indemnizações	483 141	66 888
Encargos sobre remunerações	4 381 986	4 233 060
Seguros	165 136	150 988
Gastos de ação social	995 005	870 682
Outros	285 535	277 947
	25 525 956	24 259 698

9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, têm a seguinte composição:

	setembro 2018	setembro 2017
GASTOS FINANCEIROS		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(453 066)	(1 055 567)
Locações financeiras e operacionais	(121 643)	(123 453)
	(574 708)	(1 179 020)
RENDIMENTOS FINANCEIROS		
Juros de depósitos em instituições de crédito	10 121	-
Diferenças de câmbio favoráveis	11 570	13 920
Outros	20 036	19 109
	41 727	33 029
RESULTADOS FINANCEIROS	(532 981)	(1 145 991)

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do activo intangível a 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Concessão de Jogo	setembro 2018		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(140 365 435)	13 211 020
Casino de Lisboa	30 000 000	(25 241 378)	4 758 622
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(64 538 221)	12 495 889
	260 610 564	(230 145 034)	30 465 531
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(26 200)	11 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(5 405)	8 596
	260 662 564	(230 176 638)	30 485 926

Concessão de Jogo	dezembro 2017		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(135 726 693)	17 849 762
Casino de Lisboa	30 000 000	(23 698 521)	6 301 479
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(62 753 095)	14 281 014
	260 610 564	(222 178 309)	38 432 255
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(17 200)	20 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(1 905)	12 095
	260 662 564	(222 197 414)	38 465 150

11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	setembro 2018	dezembro 2017
CAIXA/NUMERÁRIO	8 309 416	9 544 457
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	29 781 710	8 454 383
Depósitos a prazo	2 500 000	7 000 000
Outras aplicações de tesouraria	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	40 591 126	24 998 841

12. RESERVA LEGAL, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo desta rubrica a 30 de setembro de 2018 corresponde ao valor da rubrica em 31 de dezembro de 2017 acrescido da aplicação do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2017, de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2017.

13. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	setembro 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	1 706 167	(2 070 170)	2 904 847

	dezembro 2017			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	1 148 165	3 213 181	(1 092 496)	3 268 850

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza dos financiamentos	setembro 2018		dezembro 2017	
	Valor Nominal	Valor em Balanço	Valor Nominal	Valor em Balanço
Financiamento corrente:				
Papel comercial	-	-	2 500 000	2 645 332
Contas correntes caucionadas	-	-	3 364 100	3 364 100
	-	-	5 864 100	6 009 432
	-	-	5 864 100	6 009 432

As taxas de juro médias dos financiamentos, suportadas pelo Grupo, incluindo comissões e outros encargos, situam-se num intervalo entre os 2% e os 4,1%.

Algumas das operações de financiamento, empréstimos bancários, contêm compromissos de manutenção de determinados rácios financeiros em limites contratualmente negociados (financial covenants).

Os rácios financeiros são:

- NetDebt/Ebitda;
- Autonomia financeira.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os referidos rácios respeitavam os limites estabelecidos.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que o Grupo está exposto é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efectuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

O valor inscrito na coluna “Valor nominal” corresponde ao valor contratado ainda em dívida. A coluna “Valor em balanço” acresce ao valor nominal encargos financeiros já corridos mas ainda não vencidos, deduzidos de juros e ou comissões pagas antecipadamente.

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	setembro 2018	dezembro 2017
Outros passivos não correntes:		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	3 734 424	3 734 424
	3 734 424	3 734 424
Outros passivos correntes:		
Fornecedores correntes	7 210 638	6 999 707
Fornecedores de investimentos	1 511 491	617 715
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	14 390 149	14 076 910
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	2 960 261	4 004 696
Relativa ao exercício de 2015 (a)	576 214	576 214
Imposto especial do jogo	7 234 019	6 892 798
Contribuições para a Segurança Social	630 307	639 401
Outros a favor do Estado	569 593	776 983
Adiantamentos de Clientes (b)	1 562 449	1 048 080
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 124 027	5 088 294
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 027 422	1 965 104
Outros	2 158 864	2 607 086
	45 955 434	45 292 988

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço

de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2015. Neste plano está definido o pagamento em três prestações anuais e sucessivas de igual montante, 576.215 Euros, tendo-se vencido e pago a primeira no dia 31 de dezembro de 2016. A prestação com vencimento a 31 de dezembro de 2018 encontra-se registada na rubrica “outros passivos correntes”.

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 30 de setembro de 2018.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

16. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.
- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento colectivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma acção em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração

no quadro do Grupo. O Grupo e os consultores jurídicos responsáveis pelo processo consideram que existe elevada probabilidade do desfecho ser favorável para o Grupo e como tal apenas se encontra constituída uma provisão correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo que serão pagas aos ex-colaboradores a título de indemnização. O valor total reclamado pelos referidos ex-colaboradores ascende a, aproximadamente, 3.492.000 Euros em 30 setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 as demonstrações financeiras do Grupo apresentam provisões para fazer face apenas à indemnização mínima exigida por lei, nos montantes de, aproximadamente, 1.125.000 Euros e 1.817.000 Euros, respectivamente.

- Em 2011 a Evolução Gastronómica – Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.
- Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O valor total reclamado para os principais processos desta natureza em 31 de março de 2018 ascende a, aproximadamente, 186.000 Euros. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se concluiu que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

Ativos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do ato de liquidação do imposto do jogo de outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao

valor das custas judiciais, que para a totalidade das acções envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

Garantias prestadas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

Rubrica	setembro 2018	dezembro 2017
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	21 774 166
Processos fiscais em curso/Contencioso legal	7 414 888	7 414 888
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	15 021 841	29 228 304

17. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido por acção básico e diluído, dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi determinado como segue:

Rubrica	setembro 2018	setembro 2017
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção	14 410 849	13 456 421
Número de acções:		
Número médio ponderado de acções em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	11 931 119	11 931 119
Resultado por acção, básico e diluído	1,21	1,13

Pelo fato de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por acção diluído é igual ao resultado líquido por acção básico.





ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros
Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais

